



RELATÓRIO DA CARTEIRA PASSIRAPREV 03/2020
1º TRIMESTRE/2020



INVESTIMENTOS

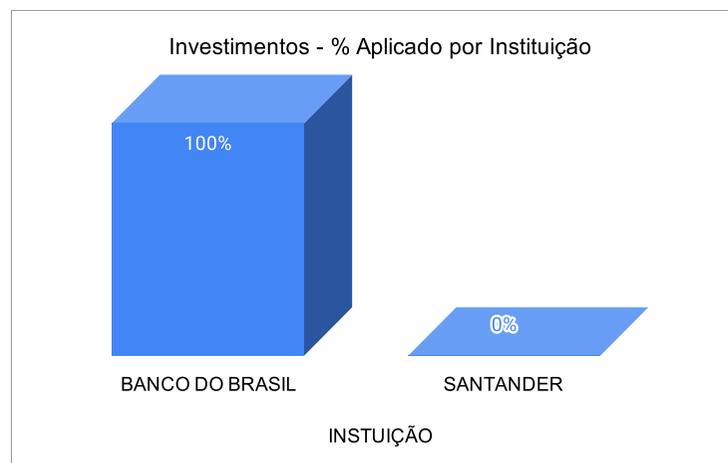
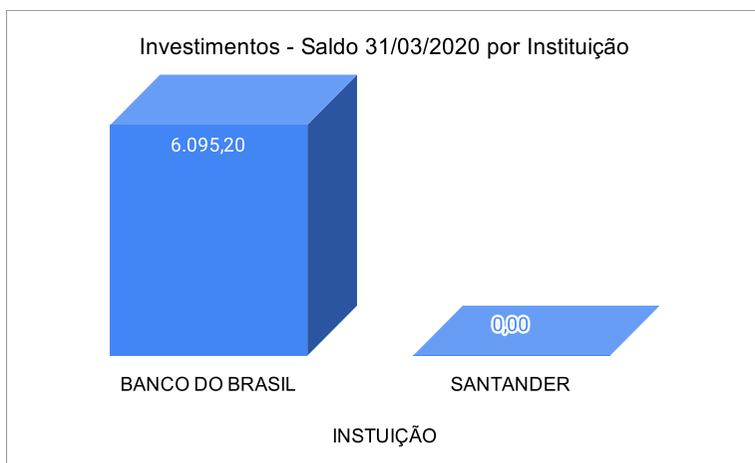
FUNDO	CNPJ	Administrador	Saldo 31/03/2020	% Carteira	Resolução CMN 3922/2010
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	11.328.882/0001-35	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	6.095,20	100%	Art. 7, I, b

COMPARATIVO LIMITES CARTEIRA X PAI X RESOLUÇÃO CMN 3922/2010

FUNDO	CNPJ	Resolução CMN 3922/2010 %	PAI % ALVO	PAI % SUPERIOR	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	11.328.882/0001-35	100%	50%	100%	100%

INVESTIMENTOS X INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

INSTITUIÇÃO	Saldo 31/03/2020	% APLICADO
BANCO DO BRASIL	6.095,20	100%
SANTANDER	0,00	0%



RENTABILIDADE INVESTIMENTOS X BENCHMARK X PAI

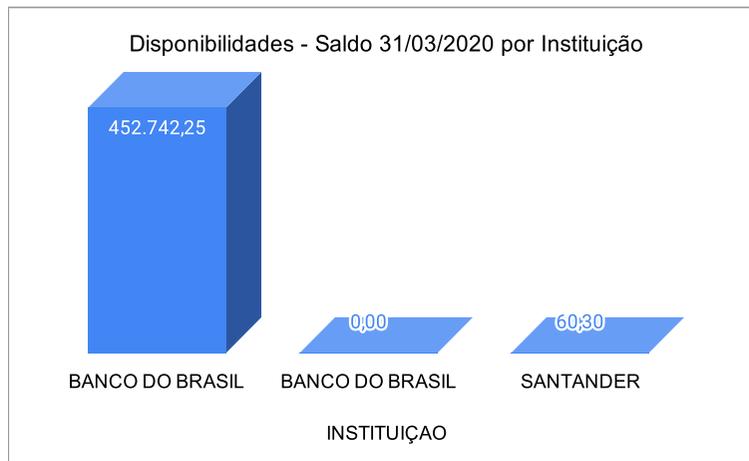
	Mês	ACUMULADO		META PAI 2020
		Ano	12 meses	
IRF-M1 (benchmark)	-0,11%	1,42%	11,09%	9,60%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	-0,11%	1,38%	10,87%	

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (APLICAÇÕES E/OU RESGATES)

FUNDO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES (+)	RESGATES (-)	RENTABILIDADE (+)	SALDO ATUAL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	6.058,99	0,00	0,00	36,21	6.095,20

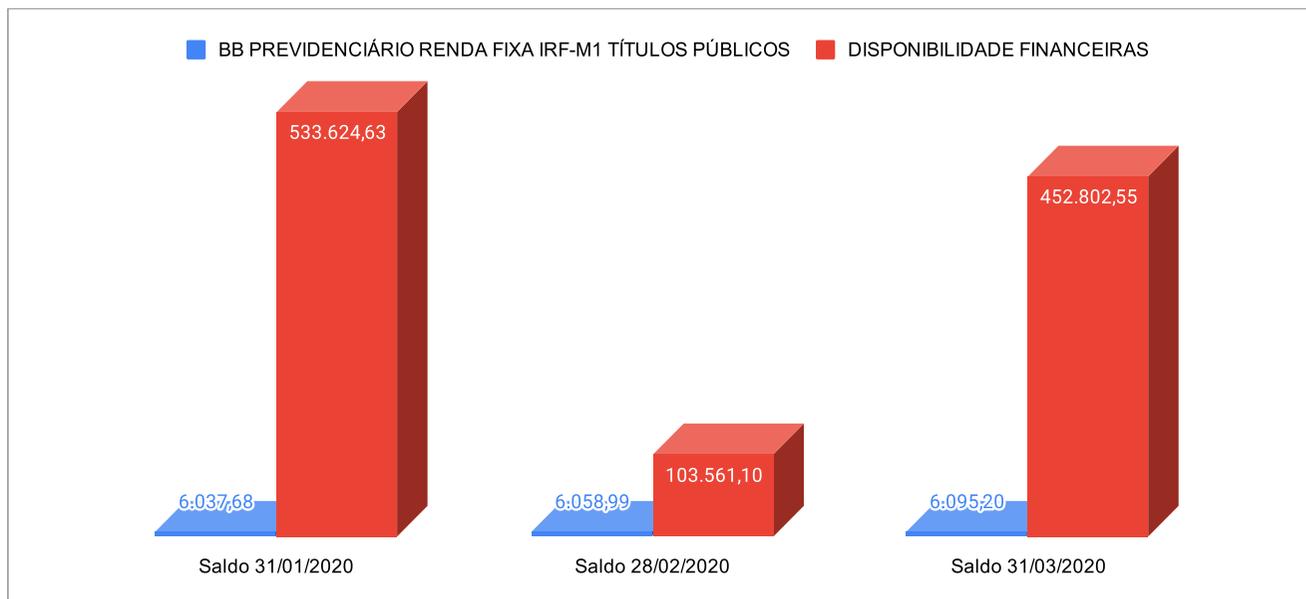
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS (SALDOS CONTAS CORRENTES)

INSTITUIÇÃO	AGENCIA	CONTA CORRENTE	Saldo 31/03/2020
BANCO DO BRASIL	2413-9	20158-8	452.742,25
BANCO DO BRASIL	2413-9	20266-5	0,00
SANTANDER	4010	450000024	60,30
TOTAL.....			452.802,55



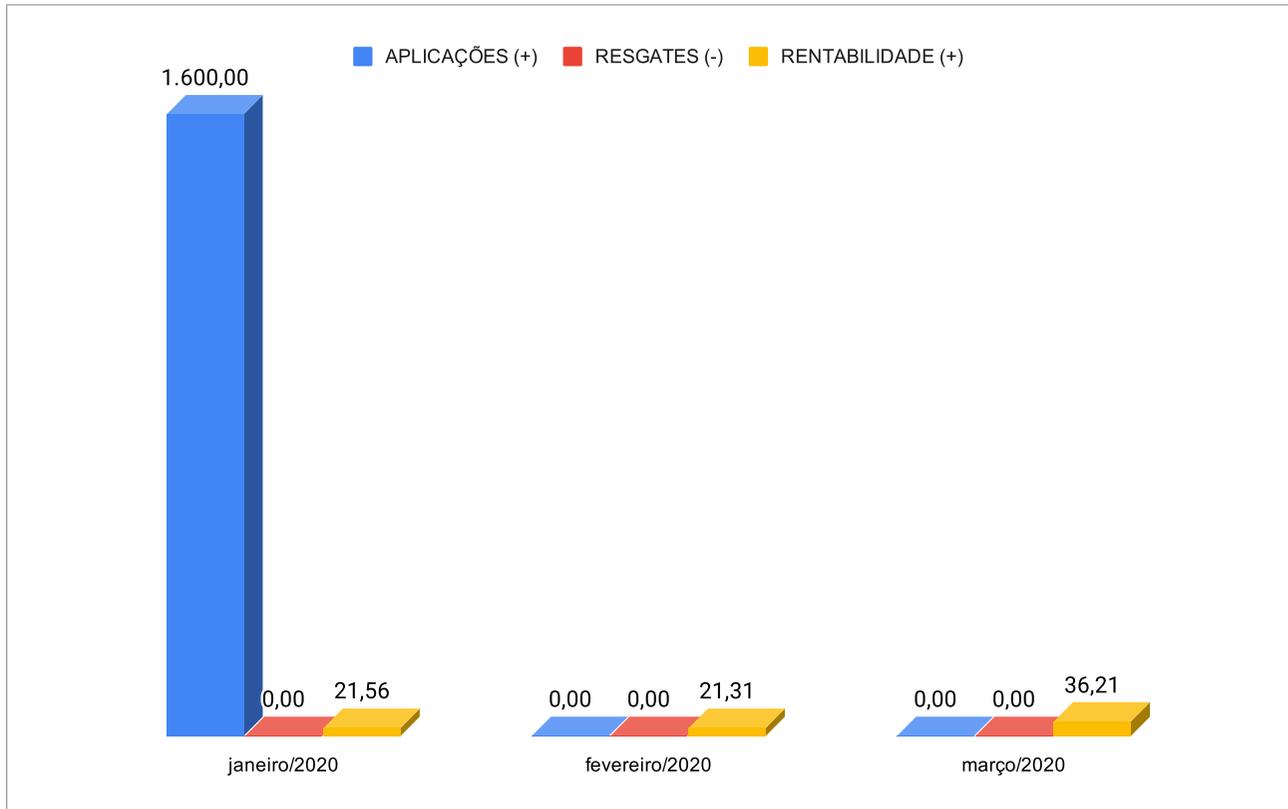
POSIÇÃO CARTEIRA AO FINAL DE CADA MÊS DO TRIMESTRE

	Saldo 31/01/2020	Saldo 28/02/2020	Saldo 31/03/2020
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	6.037,68	6.058,99	6.095,20
DISPONIBILIDADE FINANCEIRAS	533.624,63	103.561,10	452.802,55



APLICAÇÕES, RESGATES E RENTABILIDADE NO TRIMESTRE

		APLICAÇÕES (+)	RESGATES (-)	RENTABILIDADE (+)
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	janeiro/2020	1.600,00	0,00	21,56
	fevereiro/2020	0,00	0,00	21,31
	março/2020	0,00	0,00	36,21



Daniela Cristina da Silva
GESTORA DE INVESTIMENTOS
Certificação APIMEC/CGRPPS Nº 1909

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS

FUNDO DE INVESTIMENTO

INFORMATIVO MENSAL

MERCADOS

O mês de março revelou-se historicamente negativo no âmbito dos mercados internacionais. A rápida disseminação da pandemia do Covid-19 e a expectativa de uma provável recessão global no 1º semestre de 2020 – consequência das medidas de isolamento adotadas em vários países – foram determinantes para o movimento dos mercados no mês. Além disso, a dificuldade de um acordo entre os países produtores de petróleo fez despencar os preços da commodity. Em resposta aos prováveis efeitos econômicos das restrições, diversos bancos centrais flexibilizaram ainda mais suas políticas e vários governos anunciaram medidas fiscais de grande vulto para fazer frente à crise, o que apenas serviu para reduzir as expressivas perdas.

No ambiente doméstico, os dados apontavam que a economia brasileira estava se recuperando em ritmo moderado antes do choque do Covid-19. Pelo lado da atividade, o PIB do 4º trimestre de 2019 avançou 0,5%, levando o crescimento anual a encerrar com alta de 1,1%. A demanda doméstica, após três trimestres de alta, contraiu 0,1%, influenciada pela queda do investimento (-3,3%). Por sua vez, a produção industrial surpreendeu positivamente e subiu 0,5% em fevereiro (com ajuste sazonal). Pelo lado da inflação, o IPCA-15 de março (+0,02%) recuou com relação ao IPCA fechado de fevereiro (+0,25%), com a inflação subjacente renovando o patamar confortável. No front da política monetária, o Copom reduziu a Selic em 0,50p.p. para 3,75%, com um comunicado mais cauteloso e avaliando como adequada a manutenção da Selic no atual patamar. Além disso, o BC anunciou medidas de suporte à liquidez e aos mercados, e atualizou sua avaliação quanto ao ambiente macroeconômico na Ata do Copom e no RTI. Por fim, no âmbito político, foram anunciadas medidas contra o avanço do Coronavírus, como a aprovação pelo congresso do decreto de calamidade pública proposto pelo executivo e o anúncio de medidas fiscais.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de março com uma expressiva e histórica queda de 29,9%, saindo de 104.171 para 73.019 pontos, a maior queda em um mês desde agosto de 1998, onde caiu 39,6% (como comparativo, a forte queda em outubro de 2008 foi de 24,8%). No ano, a Bolsa acumula perdas de 36,9%. Em 12 meses, o índice Ibovespa recua 23,5%. Já o Real encerrou o mês de março com forte desvalorização de 15,6% ante o Dólar, a R\$5,20. No ano, as perdas da moeda doméstica alcançam 29% e, em 12 meses, a depreciação é de 33,4%. A estrutura a termos da taxa de juros doméstica apresentou importante aumento de inclinação ao longo do mês de março, com as taxas mais curtas apresentando fechamento, enquanto as longas abriram fortemente. Em relação à porção curta/mediana da curva, o movimento esteve bastante associado à decisão de política monetária do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), que reduziu a taxa Selic em 0,50p.p. para 3,75%, em decisão unânime e com um comunicado cauteloso, avaliando como adequada a manutenção da Selic no atual patamar.

CENÁRIOS & PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

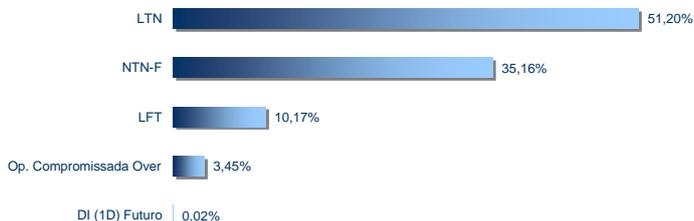
RESUMO	2019	2020	2021
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	5,94%	3,47%	3,29%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	5,91%	3,45%	3,19%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,32%	4,19%	3,79%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	4,31%	2,71%	3,77%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	-1,28%	-0,69%	-0,49%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	1,57%	0,74%	-0,47%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	4,04%	14,25%	-5,39%

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
5,858035174	833970503,97	R\$ 5.156.103.818,85	R\$ 4.885.428.546,31
V@R (95% de confiança)(1)		0,2432%	5
Volatilidade no ano(2)		9,59%	4
Volatilidade nos últimos 12 m(2)		5,03%	3
% de retornos positivos no ano		59,68%	2
% de retornos positivos nos últimos 12 m		65,48%	1
Índice de Sharpe nos últimos 12 m(2)		0,98	

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 31.03.2020



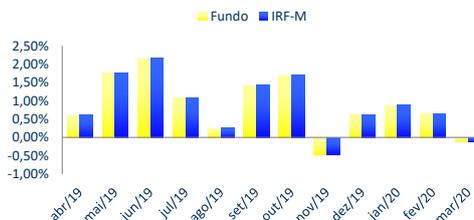
Março 2020

RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	IRF-M	Acumulada	
			5 anos	
2015	6,75%	7,13%	Fundo	IRF-M
2016	23,21%	23,37%	86,75%	88,87%
2017	14,91%	15,20%	2020	
2018	10,53%	10,73%	Fundo	IRF-M
2019	11,79%	12,03%	1,38%	1,42%

Mês	Fundo	IRF-M	%IRF-M
mar/20	-0,11%	-0,11%	-
fev/20	0,63%	0,65%	97,26%
jan/20	0,85%	0,88%	97,39%
dez/19	0,60%	0,62%	97,05%
nov/19	-0,47%	-0,46%	-
out/19	1,68%	1,70%	99,21%
set/19	1,42%	1,44%	98,36%
ago/19	0,24%	0,26%	91,55%
jul/19	1,07%	1,09%	98,71%
jun/19	2,14%	2,16%	99,22%
mai/19	1,75%	1,77%	98,72%
abr/19	0,59%	0,61%	97,21%
últimos 12 meses	10,87%	11,09%	



O INDICADOR IRF-M É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO.

(1) V@R (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

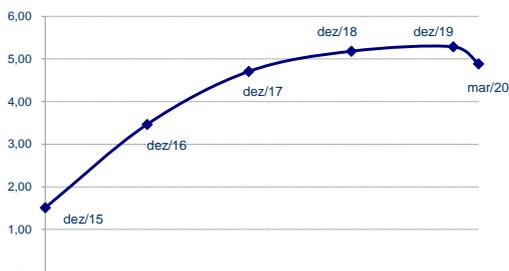
(2) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

AS DESCRIÇÕES DOS FATORES DE RISCO DO FUNDO ESTÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO E PODE SER CONSULTADO EM WWW.BB.COM.BR. FONTES: BACEN, ANBIMA, CETIP, DRIVEAM, QUANTUMAXIS E BLOOMBERG.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ÚLTIMOS 5 ANOS R\$ Bilhões



INFORMAÇÕES GERAIS

Cotista:	RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BB DTVM
Objetivos do Fundo:	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M, divulgado pela ANBIMA.
Despesas:	Taxa de Administração máxima de 0,20%aa. Não há taxas de ingresso, performance ou saída.
Enquadramento Legal:	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea B / Resolução 3.792/09
Código Mnemônico:	BBDTDF154
Horário Movimentação:	15:00h
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69
Distribuição:	Banco do Brasil S.A.
Custódia, Controladoria e Reg.:	Banco do Brasil S.A.

CNPJ:	07.111.384/0001-69
Início do Fundo:	08/12/2004
Classe / Sub Classe CVM:	Renda Fixa -
Código/Tipo ANBIMA:	154008 Renda Fixa Indexados
Tributação:	Conforme Legislação Fiscal Vigente
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+1
Crédito do Resgate:	D+1
Tipo de Cota:	Fechamento
Gestor Responsável:	Manoel Aparecido Rodrigues
Auditoria Externa:	KPMG Auditores Independentes

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
e-mail: bbdtvm@bb.com.br

Av. Paulista, 1230 - 10º andar - Bela Vista - São Paulo (SP) 01310-901
e-mail: bbdtvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento BB
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Internet: www.bb.com.br
Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

